

**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia da República**

No passado mês de agosto de 2013, o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações visitou o concelho de Santarém, acompanhado pelo Presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e pelo Executivo Municipal de Santarém, com o intuito de aferir a situação da concretização do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém – na sequência, aliás, da Resolução da Assembleia da República que recomendou ao Governo que assegurasse o financiamento deste importante projeto.

Na aludida visita, o governante garantiu não só que iria retomar as operações de monitorização das barreiras, há muito interrompidas – e, bem assim, alargar o seu âmbito (visando garantir informação de curto prazo para mitigar eventuais possíveis acidentes e permitir um melhor acompanhamento da execução das obras que venham a ser necessárias para garantir a segurança das populações e a salvaguarda do património) –, mas, igualmente, que a obra iria arrancar em 2014, com recurso a financiamento comunitário, prevendo-se que a sua execução decorra até 2019.

Atente-se que, durante muito tempo, a única encosta que foi sendo monitorizada foi a encosta das Portas do Sol, na vertente sobre a Linha do Norte, porque a Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P., foi a única entidade que manteve protocolos de monitorização com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na medida em que, associada à execução do Projeto Global de Estabilização das Encostas de Santarém, chegou a estar prevista a construção de uma variante da Linha do Norte, projeto entretanto suspenso pela REFER, E.P.

A este propósito, recorde-se que a alteração ao traçado da Linha do Norte como solução para a estabilização das barreiras de Santarém (apesar de considerada de impossível comparação com qualquer outro investimento em infraestruturas públicas, nem ‘despriorizável’ em prol de qualquer autoestrada, TGV ou aeroporto, como defenderam os Deputados do PSD em visita ao local há cerca de dois anos), não consta do Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI3+) aprovado recentemente pela tutela. Estava em causa a construção de um novo traçado da Linha do Norte desde Vale de Figueira ao Vale de Santarém, que permitiria retirar a

linha férrea da Ribeira de Santarém e eliminar, de vez, o risco de derrocada e de corte da circulação no principal eixo ferroviário do país.

Volvidos cerca de nove meses sobre aquela visita e os anúncios do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, cumpre aferir qual o ponto de situação da execução das operações de monitorização das Encostas de Santarém, concretamente por via do escrutínio atento aos relatórios, ainda que preliminares, que hajam sido elaborados, bem como de outra documentação técnica que, sobre o projeto em apreço, tenha sido elaborada.

Nestes termos, ao abrigo do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º e do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, vem a signatária, através de V.Exa, solicitar ao Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações:

1. O envio do relatório das operações de monitorização desenvolvidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, e demais documentação técnica que, sobre este projeto, haja sido produzida.
2. Os relatórios técnicos elaborados no âmbito do Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas (PETI3+) que incidam sobre o traçado da Linha do Norte, nomeadamente aquele com incidência no Concelho de Santarém.

Palácio de São Bento, sexta-feira, 2 de Maio de 2014

Deputado(a)s

IDÁLIA SALVADOR SERRÃO(PS)

ANTÓNIO GAMEIRO(PS)

JOÃO GALAMBA(PS)